

## **1.7. Programa Grãos - Feijão e Cereais de Inverno**

Coordenador: José dos Santos Neto

A produção de Feijão é realizada principalmente por agricultores familiares, apresenta bom potencial de rentabilidade e o estado do Paraná é o principal produtor nacional. É uma cultura de destaque para o Paraná, tanto do ponto de vista econômico, quanto social. O feijão é uma importante fonte de minerais (principalmente Fe e Zn) e proteína para a alimentação dos brasileiros e um dos principais itens da cesta básica, de modo que a oferta desse alimento com preços acessíveis para a população é uma questão de segurança alimentar, sendo, portanto, uma importante pauta para atuação do Estado.

Com relação aos Cereais de Inverno, o programa foca suas ações nas culturas do trigo, aveia e triticale, importantes para a sustentabilidade do sistema produtivo agrícola do Paraná, uma vez que são alternativas para a ocupação do solo e a geração de renda na safra de outono inverno. O Paraná é o principal produtor nacional de trigo e o seu cultivo não pode ser considerado apenas como uma cultura de rotação no inverno. A produção dos cereais de inverno é essencial para a alimentação humana com qualidade de proteínas, fibras e carboidratos.

As tecnologias desenvolvidas pelo programa, principalmente as cultivares, proporcionaram o aumento da produtividade, a redução na utilização de agrotóxicos e conseqüentemente a produção de alimentos mais baratos e seguros para a sociedade paranaense.

O Programa Grãos: Feijão e Cereais de Inverno tem como objetivo principal desenvolver e difundir tecnologias que permitam aumentar a produtividade, melhorar a qualidade do produto, reduzir custos de produção e promover a sustentabilidade do ambiente. Dentre os objetivos específicos, destacam-se: Desenvolver cultivares mais produtivas, resistentes às principais doenças, tolerantes a fatores edafoclimáticos adversos, com porte para colheita mecânica, menor ciclo e boa qualidade tecnológica; Desenvolver tecnologias para o manejo integrado de pragas – MIP e o manejo sustentável das principais doenças; Desenvolver estratégias para o cultivo em sistema de produção orgânico.

O programa, por meio dos seus projetos, mudou a realidade agrícola do Estado do Paraná, gerando conhecimentos, produtos e tecnologias que proporcionaram a prática de uma agricultura mais sustentável, com maior rentabilidade para o agricultor e alimentos de qualidade e acessíveis para o consumidor. Esses resultados são divulgados à comunidade por meio de artigos em periódicos nacionais e internacionais, simpósios, congressos, seminários, palestras e dias de campo.

Ao longo de quase 50 anos de pesquisas em Feijão e Cereais de Inverno foram desenvolvidas 35 cultivares de trigo, sete de triticale, duas de aveia granífera, uma de trigo durum e uma de centeio. Dessas, são atualmente indicadas para cultivo no Paraná: Trigo: IPR 85, IPR 128, IPR 130, IPR136, IPR 144, IPR Catuara TM e IPR Potiporã; Triticale: IPR 111, IPR Aimoré e IPR Caiapó; Aveia granífera: IPR Afrodite e

IPR Artemis; Trigo durum: IPR 90; Centeio: IPR 89. Durante esse período o programa também desenvolveu 38 cultivares de feijão, além do protocolo para manejo integrado de pragas (MIP-Fejão), tecnologia para fixação biológica de nitrogênio e métodos para o manejo sustentável das principais doenças. Dentre as cultivares de feijão desenvolvidas, estão disponíveis no mercado: Grupo comercial carioca: IPR Tangará, IPR Campos Gerais, IPR Quero-quero, IPR Bem-te-vi e IPR Sabiá. Grupo comercial preto: IPR Uirapuru, IPR Tuiuiú, IPR Nhambu e IPR Urutau. Grupo especial: IPR Garça (branco).

O Programa conta atualmente com 9 projetos de pesquisa em execução na sua carteira, distribuídos em diferentes regiões do Estado.